JOSÉ CUNHA NETO

VIDA E MORTE DO

JOAQUIM DE MAGALHÃES CARDOSO BARATA

GAL. MAGALHÃES BARATA

Gráf. Sag. Familia

VIDA E MORTE DO GAL MAGALHÃES BARATA

Autor: JOSÉ CUNHA NETO

(o Poéta Sertanejo)

Deus pai e amigo
Do humilde e sofredor
Dai-me força para versar,
Uma história de valor,
Vida e Morte do Gal. Barata
Um grande governador.

Gal. Magalhães Barata
Como assim era tratado,
Governador do Pará
Um homem conceituado,
Morreu aos 73 anos
Mas, lutando encorajado.

A 29 de Maio,
Num dia de Sexta-feira,
As dez e meia do dia
Daquela manhã fagueira,
Deu o último adeus ao mundo
E a "Térra da Mangueira".

Deixou muitos amigos.
Sua familia enlutada.
Deixou muitos serviços
E obras realizadas,
Foi portanto um benfeitor
Em sua longa Jornada.

Era filho de "Val-de-cães",
Destrito desta capital,
Nasceu em 1886,
Lutou por um ideal.
Foi Revolucionário
E Morreu um general.

Na Cidade de Monte Alegre
Passou sua mocidade,
Pois, mesmos como menino
Demonstrou Capacidade,
E na Escola Militar
Foi Cadete de Verdade.

Em 1911,
Foi Aspirante a Oficial.
No 47.° Batalhão de Caçadores
Com séde nesta Capital,
Fez tudo dentro da linha
P'ra não manchar a moral.

Promovido a 2.° Tenente,
Começou a comandar,
Uma Grande Guarnição,
Distante deste lugar
Nas fronteiras do Oiapoque
Que muito fez demorar.

Lá foi um missionário
Dentro de sua função,
Pois, a caboclos humildes
O Tenente deu a mão
Deu remédio deu conforto,
E deu alfabetização.

Aos filhos dos agricultores
Lá o Tenente ensinou,
Tudo que havia traçado,
Pontual realizou,
Nesta época foi que o sangue
Da revolta lhe chegou.

Em 1929
Passou a 1.º Tenente,
Desta vez êle sentiu
Que seu sangue estava quente,
E achou que devia trabalhar
Em favor de uma gente.

Então nesta mesma época,
Foi para o Rio de Janeiro
No governo de Epitácio Pessoa,
Ele foi um altaneiro,
Chegando ao Rio G. do Sul
Já como heróico guerreiro.

Como Revolucionário
Lutou Com Vivacidade.
Incorporou-se aos do Amazônas,
E p'ra dizer a vernade
Perdeu, pois, coube a vitoria
Para os da Legalidade.

Chegou ainda a ser prêso,
Porem não esmoreceu
Foi em 1924
Quando isso aconteceu,
Fugiu para o Rio G. do Sul,
E desta vez êle venceu.

Voltou para Belém
Porém vinha desfarsado,
Em trages de caboclo
Para não ser encontrado,
E infiltrar direito
O que havia planejado.

Tudo traçado com geito
Começou a penetrar
Pregando o seu regime
Sem a ideia falhar,
Novamente capiturado
Não tendo geito que dar.

Levaram-o para o Rio,
Desta vez foi escoltado,
Porem nele não morreu
Sua idéia de soldado
Tinha espírito de grandeza
E queria vêr realizado

Em 1930
Com a Vitória da Revolução,
Barata foi nomeado,
Para importante missão;
Interventor do Pará,
Este Estado da União.

Foi a 12 de Novembro
Que começou a mandar,
Sua chegada em Belém
Foi um drama expetacular,
Sob o comando de Juarez Távora
Outro bravo militar.

A chegada do Interventor
Abalou a população,
Tudo fechou suas portas:
Comércio e Repartição
Foi a maior homenágem
Prestada a um cidadão.

Com êle vinha seus colegas,
Genta da Revolução,
Para assistir sua posse,
Honrando uma tradição,
Como Interventor Barata foi
Promovido a Capitão.

E depois a Major
Outro posto de valôr,
Tudo isso adqueriu
Como nobre Interventor,
Foi um merecimento
De bom administrador.

Seu Gòverno Revolucionário
Era de grande atenção,
Pois, tudo êle fazia
Em favor do seu irmão,
Dava assistência completa
A toda população.

Organizou uma campanha
Para todo interior,
Palmo a palmo percorria
Com carinho e com amôr,
Para conhecer de perto
A mágua do sofredôr,

Todo Estado do Pará
Dessa forma palmilhou,
Sempre foi seu ideial,
Fazer o que planejou,
Depois veio outro impecilio
Que muito o atrapalhou.

Foi a Reconstitucionalização
E a Revolta Paulista,
Que fez o Major Barata
Abandonar sua pista,
Deixou a administração
Mas, nunca perdeu de vista.

Desta vez foi a Recife
Cumprir sua obrigação,
E em pouco tempo obteve
Uma grande promoção:
Tenente Coronel a Coronel
Posto de reputação.

Em 1943,
Foi novamente nomeado,
Para ser interventor
Deste grandeoso Estado.
Getulio Vargas o chamou
Pois era capacitado.

Ao chegar em Belém
P'ra 2.ª Interventoria
Foi enorme a recepção
Que lhe deram nesse dia,
Entre foguêtes e vivas
Num mundo de alegria.

Como oC oronel Barata
Sempre foi homem exemplar,
Getúlio Vargas o escolheu
Para ir representar
O Brasil nas três Guianas
Com honras de militar.

Dopois de tudo isso
Teve mais outro ideial,
Passou a derigir
O Partido Liberal,
E depois o P. S. D.
Com séde nesta capital.

Em 1945,
Não foi mais Interventor.
Junto ao Dr. Alvaro Adolfo
Foi eleito Senador,
E em 1950
Candidato a Governador

Desta vez o General
Perdeu a sua eleição,
Sendo eleito governador
Zacarias de Assunção,
Mas êle não esmoreceu
E continuou o "rojão".

Novamente o Gal. Barata
Foi eleito Senador,
E em 1955
Eleito Governador,
Do Estado do Pará
Uma térra de valôr.

Foi um grande lutador
Nunca deixou esmorecer,
Em beneficio do povo
Tudo queria fazer,
Morreu como guerreiro
Na batalha do poder.

O Coronel Moura Carvalho
Hoje é o Governador,
Esperamos que êle trabalhe
Pelo povo sofredor,
E continue a honrar
O ilustre antecessor.

O Brasil perdeu, portanto
Um homem de projeção,
O Pará tambem perdeu
Um filho do coração.
Hoje está tudo de luto
Chora uma população!

Assim morre um General
Nos braços da multidão,
E dos seus entes queridos
Esposa, filho e irmão.
Muitos médicos e o Arcebispo
Que lhe deu a extrama-unção.

Seu corpo está em Câmara Ardente
Que pode ser visitado,
No Palácio "Lauro Sodre"
Ele foi depositado,
Até a 2 de junho
Quando será sepultado.

Eís aqui, todo resumo
Da vida de um Cidadão.
E que lá na Eternidade
Deus lhe dê a Salvação.
Agora vou me despidir,
Rever o meu Piauí,
Campo Maior, meu Sertão.

Belem, 30/5/59

José Cunha Neto

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS

https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM

CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA